

29 de Outubro de 2013, Terça-feira

(faço silêncio para chegar, estar, escutar...)

MISTÉRIO DA FILIAÇÃO DIVINA

Deus é Pai.

Deus é meu Pai.

Deus é Pai-Nosso.

(silêncio)

1.ª Carta de João 3, 1-2

Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque o não conheceu a Ele. ²Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas o que nós seremos ainda não se manifestou. Sabemos que por ocasião desta manifestação seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é.

(breve silêncio)

O mistério [da filiação divina] consiste em que Deus, na sua infinita compaixão se uniu à vida dos seus filhos por toda a eternidade. Escolheu livremente depender das suas criaturas, a quem concedeu o dom da liberdade. Esta opção faz que sintamos dor quando se vão embora; esta opção faz que sintamos alegria imensa quando voltam. Mas não será uma alegria plena enquanto não regressarem todos e não se reunirem em redor da mesa preparada para eles.

Henry Nouwen

(breve silêncio)

Graça a Pedir: Seremos filhos, no mais profundo da nossa existência e experiência.

1. Deus é Pai.

O que é um pai?

O Pai está dentro e fora de mim. A figura dele não está só diante dos meus olhos, mas ganha existência interna. E é esta existência viva no meu interior que me faz crescer e aprender a confiança.

2. Deus é meu pai.

Apercebo-me, de um modo existencial, que sou realmente filho(a) de Deus, como escreve São João?

Um poeta irlandês, John O'Donohue, escreve sobre o desejo de pertencer que habita no homem.

3. Deus é nosso Pai.

Simone Weil afirmou que “é impossível pronunciar-lo [Pai-Nosso] uma vez que seja, trazendo a cada palavra a plenitude da atenção, sem que uma mudança talvez infinitesimal, mas real, se opere.”

Como dou testemunho do Ser Filho(a)?

(silêncio)

Partilha _____

Rezamos Juntos:

Pai-Nosso...